

Dinâmicas atuais da circulação transnacional da literatura marginal-periférica paulistana:

Retornos de um diálogo com a trajetória de Michel Yakini-Iman.

INTRODUÇÃO

Oliveira e Pelizzaro (2017) afirmam que a literatura marginal-periférica (entre outros, *vid.* Eble, 2016, p. 28), vinculada com a realização de saraus se expandiu por diferentes periferias brasileiras, além de São Paulo, onde surgiu. Contudo, também é destacável sua presença no exterior. Oliveira e Pelizzaro (2017) assinalam que essa circulação se manifesta, principalmente, em traduções de poemas e contos. Partimos aqui do caso particular de Michel Yakini-Iman – do Coletivo Elo da Corrente, na Zona Oeste de São Paulo – para apresentar uma primeira aproximação ao estado da questão da circulação dessas produções no exterior do Brasil.

OBJETIVOS

- i. Identificar os espaços e sua natureza pelos quais circulou o autor, visando detectar elementos de mediação e apoio(s) que possibilitam essa divulgação no exterior.
- ii. Elencar os desdobramentos que surgiram desses encontros, nomeadamente em termos de antologias e materiais audiovisuais vinculados a esses eventos, naqueles casos em que se realizaram.
- iii. Detetar novas categorias a considerar em futuras investigações sobre a circulação internacional e presença no exterior das autorias vinculadas com este movimento literário-cultural.

HIPÓTESE

A visibilidade da literatura marginal-periférica no exterior (Oliveira e Pelizzaro, 2017; Nascimento *apud* Dalcastagnè e Tennina, 2019 e López, 2021), teve destaque, nomeadamente, com a representação da cidade de São Paulo (2014, 2015 e 2016) no âmbito de Feiras Internacionais do Livro. No entanto, julgamos esse resultado -entre outros- fruto de um determinado tipo de crítica acadêmica (Tennina, 2021) e um interesse particular de agentes e autorias em criar essas articulações (Yakini-Iman, 2024, sp.) de forma estratégica, com a aproximação dos próprios autores à academia.

QUADRO TEÓRICO-METODOLÓGICO

O presente trabalho é realizado, também, com o intuito de dar protagonismo ao(s) participante(s) nessa articulação, através de Michel Yakini-Iman, na linha do proposto por Lucas Amaral de Oliveira (2020) em que pesquisador/a e sujeito(s) implicado(s) na investigação dialogam na construção de saberes. De acordo com esse pressuposto e as categorias identificadas por Tennina (2024) de formas de intervenção no cânone (traduções, antologias, salas de aula e outra que reúne eventos/encontros etc) foi realizada a Michel Yakini-Iman uma entrevista semi-estruturada, a fim de mapear sua circulação internacionalmente. A entrevista teve lugar no dia 05 de junho de 2024, às 21h na Galiza (16h em São Paulo), com uma duração aproximada de 40 minutos e pretende dar resposta à questão colocada ao autor sobre como se produziu sua circulação fora do Brasil. Como resultado, apresentamos uma linha temporal da circulação transnacional de Michel Yakini-Iman, de acordo com seu relato e contrastando os dados com depoimentos que confirmam ou desmentem essas informações.

ANÁLISE DE RESULTADOS DERIVADOS DA LINHA DE TEMPO (disponível à direita)

- A maior parte de sua circulação no exterior teve lugar entre 2014 e 2016, período em que sua obra foi traduzida para espanhol e se apresentou em diferentes eventos internacionais, por meio de pequenas editoras (Tinta Limón, Aldvs e Cuarto Propio) e com tradução e mediação e/ou organização de Lucía Tennina, fruto, em parte, de suas investigações acadêmicas. Os documentos audiovisuais que recolhem esses encontros foram realizados, maiormente, por Avangi Cultural (cuja responsável é a produtora cultural Amanda Prado).
- As viagens e participações nos encontros organizados pelo Grupo em Estudos da Literatura Brasileira Contemporânea (GELBC) fazem parte da circulação nessa altura (2014-2016) e possibilitaram, entre outros, a tradução, inédita, para inglês de parte de sua produção literária (por meio de uma antologia online publicada em 2018, em parceria com Avangi Cultural e Elo da Corrente Edições, com 18 autorias em paridade sexo/gênero).
- O impacte que teve em sua trajetória essa circulação é tal que, para além de permitir a tradução de parte de sua obra para outras línguas, vemos também os países pelos quais circulou o autor em sua apresentação disponível em sua própria página web. Referências a esses espaços e encontros também aparecem em sua obra individual, em português, divulgada através de pequenas editoras, algumas das quais consideradas independentes; no mesmo formato em que são publicadas suas traduções.
- Outros encontros têm a ver com contatos com artistas diversos e parte deles foram possíveis devido a seu trabalho como representante da Cidade de São Paulo na Fundação Palmares (2014-2015).

Para saber mais e acessar as referências bibliográficas, leia o seguinte Código QR:



Ou digite: <https://linktr.ee/irenelb.usc>

2014



Título: *Um poema para Mercedes - Saraus de Sampa na Argentina*.
Revisado - 2016. 44'. Produção: João Claudio de Sena e Rogério Pixote.
Realizado por Peu Pereira. Documentário sobre a participação dos Saraus de São Paulo na 40ª Feira Internacional de Livros de Buenos Aires.



Fonte imagem: Digitalização própria.
Avangi Cultural. 16'. São Paulo: 2014. Sobre sua presença em Buenos Aires.

2015



Fonte imagem: <https://www.youtube.com/watch?v=22027818>. Acesso em 10/07/2024.
Avangi Cultural. 15'. 2016. Sobre a participação no encontro em Cuba. Dirigido por Tally Campos e produzido por Amanda Prado.

2016

2017

2018

2019

2020

2021

CONCLUSÕES

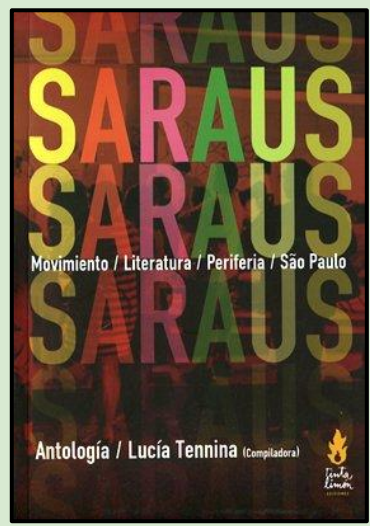
→ Conforme os dados relativos à trajetória de Michel Yakini-Iman, o momento-chave em termos de atividade de divulgação da literatura marginal-periférica no exterior teve lugar entre os anos 2014 e 2016 – sendo, no caso da literatura brasileira contemporânea, este período mais abrangente (Villarino, 2023) –. Nesse período, destacam-se a mediação e tradução de Tennina para a publicação de antologias bilingues, divulgadas em eventos literários e fruto de seus trabalhos de pesquisa. Modelo de atuação que, salvando as distâncias, pode associar-se com o trabalho de Heloísa Buarque de Hollanda (1976) e sua antologia 26 poetas hoje!. Destaca, também, a circulação do autor nos encontros organizados pelo GELBC e os contatos que fez a partir deles – assinalados na linha de tempo –. Toda essa articulação, tanto no espaço em que decorre o evento, quanto noutros (como das atividades organizadas em paralelo em livrarias, p. ex.), confirmam nossa hipótese. → Assim sendo, a circulação fora do Brasil da literatura marginal-periférica paulistana produz-se principalmente – de acordo com este estudo de caso – em espaços vinculados com eventos internacionais, voltados para encontros de artistas (p.ex. Café com Letras), de acadêmicos (p.ex. os colóquios do GELBC) ou de caráter literário (p. ex. feiras de Livros) com foco no objeto-livro e antologias bilingues associadas; destacando estas modalidades sobre outras possibilidades de circulação e/ou tradução no exterior. Em sua maioria, o resultado deriva da crítica acadêmica que possibilita essas pontes. → A entrevista semi-estruturada com a pergunta em aberto de por onde circulou o autor no exterior do Brasil demonstrou ser um método eficiente para conhecer por onde/como se produz essa divulgação fora do Brasil. As respostas permitiram identificar os contatos realizados a partir do relato do escritor, apesar de devermos também assinalar as implicações pessoais que esse tipo de abordagem traz consigo, nomeadamente por ser Yakini-Iman conhecedor de nosso trabalho, o que pode acabar por incidir no tipo de respostas e a importância atribuída a cada um desses eventos em seu discurso.

Irene López Batalla (Universidade de Santiago de Compostela)
Orientadoras: Carmen Villarino Pardo e Lucía Tennina

Imagem 1. Esquema da circulação exterior de Michel Yakini-Iman (de acordo com os dados extraídos da entrevista e contrastados com outras fontes). Elaboração própria.

ARGENTINA / MÉXICO

- Feira Internacional do Livro de Buenos Aires (Argentina)
- Café com Letras (Argentina)
- Feria del Libro Internacional del Zócalo (México)



Fonte imagem: <https://www.tennina.com.br/colocaraus/>. Acesso em 10/07/2024.

Ambas as obras foram organizadas por Tennina, a primeira editada pela editora argentina "coletiva e autogerida" Tinta Limón Ediciones, a segunda: publicada pela editora mexicana Aldus, é uma ampliação da anterior antologia, com mais autorias (42 em total).



Fonte imagem: Digitalização própria.

ARGENTINA / CUBA / FRANÇA / INGLATERRA

- Colóquio GELBC*, Universidad Nacional de San Martín (Argentina)
- Festival Zonas Poéticas (Cuba)
- Universidade Letras e Artes (Cuba)
- Festival de Poesia Falada "Afro-Palavra" (Cuba)
- XIX Taller de Antropología Social y Cultural Afroamericana (Cuba)
- Colóquio GELBC, Université Paris-Sorbonne (França)
- (Ouvinte) Colóquio GELBC, University of Oxford (Inglaterra)

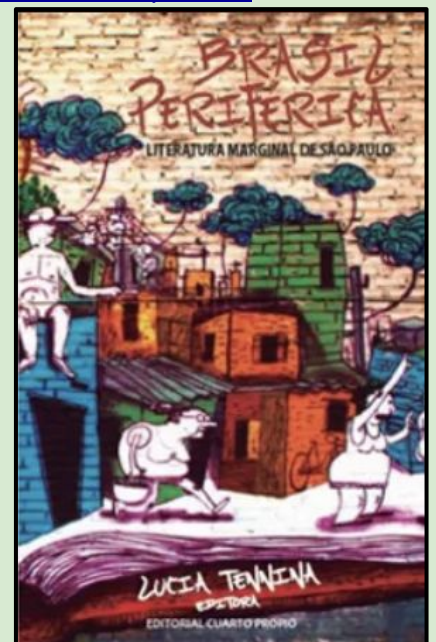
Fonte imagem: <https://www.buscadores.org.br/colocaraus/>. Acesso em 10/07/2024.

ALEMANHA / CHILE / GALIZA (ESPANHA) / PARAGUAI

- Universidade Livre de Berlim (Alemanha)
- Livraria "A livraria" (Berlim, Alemanha)
- Primavera del Libro, em Santiago do Chile (Chile)
- Universidad de Santiago de Chile (Chile)
- Colóquio do GELBC, Universidade de Santiago de Compostela (Galiza)
- Aula aberta na Universidade de Santiago de Compostela (Galiza)
- Palestra na Universidade de Vigo (Galiza)
- Oficina Literária na Livraria "Ciranda" (Santiago de Compostela, Galiza)
- 6º Encuentro de Escritores Latinoamericanos, homenagem a Augusto Roa Bastos (Paraguai)



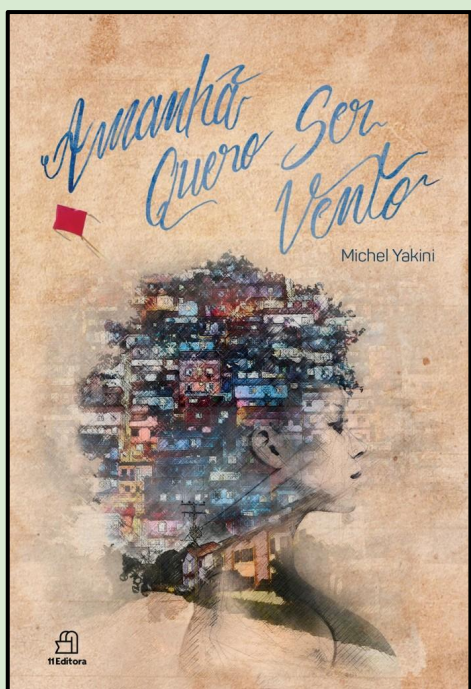
Fonte imagem: <https://www.facebook.com/letrasbecos/>. Acesso em 10/06/2024.
Resultado do contato com o prof. Vivaldo Santos (da Georgetown University, EUA) nesse encontro



Organizada por Tennina e editada pela editora chilena independente Cuarto Propio, reúne 42 autorias.

EGITO

- Tanta International Festival of Poetry (Tanta, Egito)



Fonte imagem: <https://literaturacomercosul.com.br/livro/amanha-quero-ser-vento-michel-yakini->. Acesso em 10/07/2024.

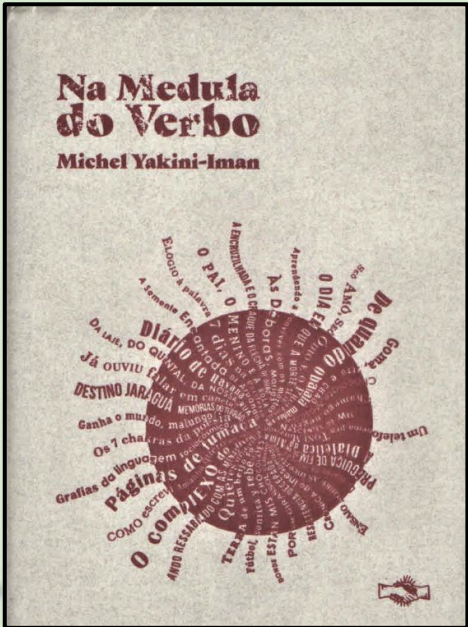
Esta obra escrita a título individual, seu primeiro romance (2018) e único por enquanto, tem um prefácio intitulado "Um romance na medula do verbo" da autoria da antropóloga argentina Lucía Tennina assinado em "Buenos Aires, maio de 2018". Esse nome, *Na medula do verbo*, é precisamente o título de sua seguinte obra publicada. Este romance, *Amanhá quero ser vento*, foi editado pela 11 Editora.



Antologia inglês-português, resultado de um trabalho da artista Irina Novarese no Instituto Goethe, São Paulo (Editado em Berlim, 2020).
Fonte imagem: <https://irinanovarese.de/fale-novamente-fale-como-chuva-speak-again-speak-like-rain>. Acesso em 10/07/2024.

MÉXICO (online)

- 100 Thousand Poets for Change (online, org. no México)



Fonte imagem: <http://www.brasa.ufmg.br/livros/na-medula-do-verbo/1766-michel-yakini-iman-na-medula-do-verbo>. Acesso em 10/07/2024.
Na medula do verbo. Obra não bilingue, escrita em português e a título individual em que a primeira parte é intitulada "Caderno 1: Diário de Havana". Esta obra reúne várias crônicas do autor e foi publicada em São Paulo pela Elo da Corrente Edições (2021).

*GELBC: Grupo de Estudos em Literatura Brasileira Contemporânea

Fonte imagem ao fundo: pgl gal aquando da divulgação de sua *Oficina de criação literária 'Com cheiro de palavras'*, na *Ciranda* (Santiago de Compostela, 2016).



Imagem 2: Michel Yakini-Iman. Fonte imagem e acesso à sua página web em: <https://www.michelyakiniiman.com/>. Acesso em: 10/7/2024.